



CONFAEAB

CONFAEAB Informa – Nº 22/2023



AGENDA 2030

Presidente da CONFAEAB participa do Fórum Político de Alto Nível da ONU, em Nova Iorque

Integrando a comitiva do Confea, na condição de coordenador do Colégio de Entidades Nacionais (CDEN), o presidente da CONFAEAB, Kleber Santos, participa do Fórum Político de Alto Nível, da Organização das Nações Unidas (ONU), na cidade de Nova Iorque, Estados Unidos. Com o tema “Acelerando a recuperação da doença do coronavírus (Covid-19) e a plena implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável em todos os níveis”, o evento ocorre de 10 a 19 de julho.

O Fórum da ONU reúne autoridades de todo o mundo para avaliar o avanço e as proposições dos países para a retomada do crescimento e a mitigação dos impactos sociais, econômicos e sanitários causados pela pandemia com vistas à retomada das ações para o cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os encaminhamentos das discussões estabelecidas ao longo desses dez dias, serão divulgados na próxima edição do CONFAEAB Informa, mas nesta quinta-feira, 14, o presidente Kleber Santos gravou um depoimento endereçado aos Engenheiros Agrônomos e às Engenheiras Agrônomas do Brasil. “Uma coincidência, talvez, estarmos aqui justamente discutindo um dos temas do Congresso Brasileiro de Agronomia. Aproveito para convidar a todos a participarem desse grande evento, que será realizado de 12 a 15 de setembro, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, momento em que abordaremos, não só os ODS, mas todos os grandes temas da Agronomia”, afirmou em vídeo ([assista aqui](#)).



CBA 2023 - ENTREVISTA

“Nossa expectativa é que o Congresso traga grandes contribuições para o desenvolvimento da Agronomia brasileira”, afirma o presidente do CONFEA

Faltam dois meses para o XXXIII Congresso Brasileiro de Agronomia (CBA). E para falar da expectativa e da importância do evento, a CONFAEAB entrevistou o presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Joel Krüger. Confira os principais trechos a seguir.

Confaeab Informa - Presidente, qual o papel que a Agronomia tem exercido dentro do Sistema nesses 90 anos de história?

Joel Krüger - A Agronomia tem participado ativamente do Sistema Confea/Crea, ratificando sua importância também no cenário econômico brasileiro. Por meio de sua coordenadoria de câmaras especializadas, suas entidades de classe, seu representante de instituições de ensino no plenário do Confea e ainda através dos conselheiros e presidentes de Crea, temos procurado atuar conjuntamente com os demais representantes para o bom andamento das demandas da área, fundamental

para o desenvolvimento do país. É assim também em relação às propostas do Congresso Nacional de Profissionais – CNP e ainda por meio do acompanhamento e atuação em torno de projetos em tramitação no Congresso Nacional que envolvam a área.

CI - O estado do Rio Grande do Sul recebe a 33ª edição do CBA de 12 a 15 de setembro, mas também será palco de outro importante evento, a Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia. Pode falar mais sobre essa agenda?

Joel Krüger - Um mês antes do CBA, Gramado receberá a 78ª da Soea. Marcando nossa preocupação em inovar e também em discutir temas relevantes para as principais áreas que constituem o Sistema, debateremos assuntos relacionados à inovação e ao empreendedorismo para avanços de mercados na agropecuária brasileira; startups; os novos modelos de trabalho proporcionados pelas redes e sistemas remotos; análise e perspectivas do cenário agropecuário mundial e brasileiro; a tecnologia como instrumento da fiscalização agrônômica de campo e ainda a evolução na educação de formação das profissões do Sistema, em debate que se soma à participação da secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC, Helena Sampaio, dentro do Encontro Brasileiro sobre Política Educacional Superior para o Exercício Profissional da Engenharia, da Agronomia e das Geociências, durante o Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia.

CI - O CBA 2023 tem uma extensa e completa programação que se propõe a abordar os grandes temas da Agronomia brasileira e mundial. Tendo em vista o contexto político e econômico atual e os desafios da Agronomia, poderia destacar os debates que acredita terem maior relevância?

Joel Krüger - Nesse espírito de preocupação com as políticas públicas nacionais, considero de extrema importância a realização, neste CBA, da mesa que tomará o auditório do evento para a discussão de propostas para os Engenheiros Agrônomos e posições frente a projetos de lei de interesse da Agronomia, que terá como tema “Agronomia e construção de Políticas no Congresso Nacional”, no dia 14 de setembro. Entre os diversos temas do Congresso Brasileiro de Agronomia, podemos citar também o da Inovação Tecnológica e Agronomia ou o do painel da Revolução Tecnológica na Agricultura na Era da Inovação, e aqui abrimos espaço para reverenciar a memória do engenheiro agrônomo Alysso Paolinelli, ex-ministro da Agricultura e que tanta importância teve para a estruturação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

CI - Como será a participação do Sistema Confea/Crea e Mútua neste CBA? Qual a expectativa acerca do evento?

Joel Krüger - A participação efetiva dos representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua está evidente em diversos momentos deste CBA. Inclusive no IV Encontro de Coordenadores de Cursos de Agronomia, que teremos o prazer de acompanhar já no dia 11 de setembro, na Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

--

Portanto, nossa expectativa é de que esse Congresso traga mais uma vez grandes contribuições para o desenvolvimento da Agronomia brasileira, ao lado da defesa do exercício profissional regulamentado, certos de que o Sistema Confea/Crea e Mútua tem desempenhado seu papel nesse sentido, em parceria com os profissionais, empresas e entidades que o compõem.



50% DE DESCONTO

Prazo para submissão de trabalhos ao CBA 2023 termina na segunda, 17; estudantes contam com incentivo

Para incentivar a produção científica, nesta edição do Congresso Brasileiro de Agronomia (CBA), os estudantes de graduação e pós-graduação que apresentarem trabalhos contarão com 50% de desconto na taxa de inscrição, além de alojamento, almoço e jantar custeados pelos organizadores. Mas atenção, o prazo para submissão de trabalhos termina nesta segunda-feira, 17 de julho.

Neste ano, a publicação de trabalhos no CBA 2023 será em formato de resumo expandido. São onze grupos temáticos: I) Produção Agrícola de Espécies Vegetais; II) Produção Florestal; III) Produção Animal; IV) Ciências do Solo; V) Engenharia Rural e Logística de Apoio à Produção Rural; VI) Meio Ambiente e Recursos Hídricos; VII) Gestão e Economia Rural; VIII) Educação, Sociologia e Extensão Rural; IX) Bioenergia, Fibra e Polímeros; X) Valorização e Representação Profissional; e XI) Outras áreas de interesse.

Os resumos devem conter resultados alcançados em experimentação ou estudos de caso. Não serão aceitos resumos em desenvolvimento ou com resultados ainda por serem obtidos. Trabalhos inéditos terão preferência. Os interessados devem enviar os trabalhos, exclusivamente, pelo formulário disponível no site www.cba2023.agr.br. Não há taxa para a submissão.

Confira o cronograma:

- Submissão de resumos: 05/05 a 17/07/2023
- Divulgação dos resultados: até 31/07/2023
- Recebimento de resumos corrigidos ou justificativas: até 07/08/2023
- Divulgação final dos resultados: até 14/08/2023
- Recebimento dos arquivos dos pôsteres: até 21/08/2023
- Aprovação dos pôsteres: até 31/08/2023



SEGUE PARA O CONGRESSO NACIONAL

Com contribuição das filiadas, CONFAEAB conclui anteprojeto de lei que institui Política Nacional da Conservação do Solo e da Água

Foram anos de trabalho, pesquisa e intensa discussão visando estabelecer objetivos e diretrizes para avançar na conservação dos recursos naturais e no desenvolvimento das atividades agropecuárias em todo território nacional. E na última semana, a CONFAEAB, com o apoio das entidades filiadas, concluiu o anteprojeto de lei que institui a “Política Nacional da Conservação do Solo e da Água”. O próximo passo é o protocolo no Congresso Nacional para início da tramitação.

“Os levantamentos realizados no vasto território brasileiro demonstram que as áreas vocacionadas para o plantio perdem sua fertilidade quando não são adequadamente utilizadas. Imensos volumes do solo tornam-se impróprios para a agricultura ou perdem suas propriedades pelo uso inapropriado. Daí a importância de regulamentar por meio de uma lei o uso e a conservação do solo e, também, das águas que brotam em nascentes e formam os lagos e os rios”, diz trecho da justificativa, em que a CONFAEAB ressalta também: “É imperiosa e inadiável a introdução em nosso ordenamento jurídico de normas reguladoras específicas do uso e da conservação do solo e da água”.

O anteprojeto de lei estabelece obrigações para os produtores e também para o Poder Público com vistas à prevenção e controle de processos erosivos, à promoção do uso sustentável, à proteção e recuperação de bacias hidrográficas e à promoção de ações de enfrentamento às mudanças do clima, dentre outros objetivos.

A CONFAEAB já atua no Congresso Nacional para construção do debate em torno da proposta.

[Acesse a íntegra do anteprojeto aqui.](#)



confaeab.com